



Novena a Santa Luísa de Marillac

Padroeira das Obras Sociais

ORAÇÃO PARA TODOS OS DIAS

Ato da Presença de Deus

Meu Senhor e meu Deus, creio que tu estás aqui, que me vês e que me ouves. Amo-te com profunda reverência. Peço-te perdão dos meus pecados e graças para fazer com frutos a nossa novena. Abençoa cada um de nós, as nossas famílias, os nossos amigos e o mundo. Amém!

Oração a Santa Luísa de Marillac

Ó Deus, fonte e recompensa da caridade, por vosso Filho feito homem destes a vosso povo um novo mandamento de amor; a exemplo de Santa Luísa, concedei-nos agir sempre neste mundo com caridade, para sermos contados entre os eleitos do vosso Reino. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

1º Encontro

SANTA LUÍSA DE MARILLAC E A SUA FAMÍLIA

Ato da Presença de Deus

Dirigente: Ao iniciarmos esta novena em honra de Santa Luísa de Marillac, queremos conhecer um pouco mais sua história e espiritualidade a fim de que ela seja para nós fonte de inspiração e modelo de santidade.

Leitor: Santa Luísa nasceu no dia 12 de agosto de 1591, em Paris, numa família rica e nobre. Ela não conheceu sua mãe e ficou órfã de pai aos 12 anos, não tendo conhecido nunca a alegria e o amor de uma família.

Todos: Deus, Vós que sois Pai e Mãe, olhai por todas as crianças e jovens que não têm família ou sofrem em famílias desestruturadas.

Leitor: Santa Luísa recebeu uma educação refinada e diversificada e desejou tornar-se religiosa. Não tendo sido aceita na congregação que procurou, seu tio e tutor decidiu casá-la com Antonio Le Gras com quem ela teve um filho e construiu um lar feliz. Entretanto, Luísa de Marillac ficou viúva após 12 anos de casamento e em situação financeira muito difícil. Seu filho sempre teve saúde frágil e lhe deu muitas preocupações na vida. Anos mais tarde ela escreverá:

Todos: “Deus concedeu-me tantas graças, fazendo-me conhecer que sua santa vontade era que eu fosse a Ele pela cruz, que sua bondade quis dar-me desde meu nascimento, não me deixando quase nunca, em nenhuma fase de minha vida, sem ocasião de sofrimento”.

Dirigente: Concluindo nossa novena, peçamos a Santa Luísa que interceda por todas as famílias, pelos ór-

fãos e por todas as mulheres que lutam sozinhas para manter sua casa e educar seus filhos.

Oração a Santa Luísa de Marillac

2º Encontro

SANTA LUÍSA DE MARILLAC E A VONTADE DE DEUS

Ato da Presença de Deus

Dirigente: Santa Luísa conheceu São Vicente em 1625 e se tornou sua colaboradora na organização das Damas da Caridade. Em 1633 os dois fundaram a Companhia das Filhas e, em decorrência de sua nova missão, Santa Luísa desenvolveu o hábito de escrever. Através de suas cartas e de seus escritos, vamos conhecer sua espiritualidade.

Todos: Dai-nos, Senhor, a graça de aprender, com Santa Luísa, a amar-Vos mais e a servir-Vos nos Pobres.

Leitor: Luísa de Marillac tinha certeza de que o melhor para sua vida era realizar a vontade de Deus, ainda que esta fosse exigente.

Todos: “Deus não deixará de assistir-me quando me pedir algo acima de minha capacidade”.

Leitor: Para anunciar aos homens o Amor divino, Jesus aceitou viver no meio dos homens, aceitou as críticas e reprovações quando suas atitudes não estavam de acordo com o ensinamento das autoridades religiosas de sua época. Para seguir Seu exemplo, Luísa lhe suplica: “Dai-me grande coragem e confiança para empreender tudo que me pedirdes”.

Todos: “Terei grande confiança em Deus e certeza de que sua graça me bastará para cumprir sua santa vontade, ainda que se apresente em coisa difícil. Honrarei também

este mistério com uma fé viva e cheia de confiança de que se cumprirão em mim os desígnios de Deus, qualquer que seja o caminho por onde me conduza, desde que eu me deixe guiar”.

Dirigente: Peçamos a Santa Luísa que nos ajude a descobrir e realizar a Vontade Amorosa de Deus para nossa vida.

Oração a Santa Luísa de Marillac

3º Encontro

SANTA LUÍSA DE MARILLAC E O MISTÉRIO DA ENCARNACÃO

Ato da Presença de Deus

Dirigente: Toda a reflexão de Luísa de Marillac sobre o pobre, todas as suas iniciativas para socorrer os rejeitados da sociedade de seu tempo emanam de sua contemplação do mistério da Encarnação que está no coração de sua espiritualidade.

Todos: “O amor de Deus para com os homens o levou a querer que seu Filho se fizesse homem, porque põe suas delícias em estar com os filhos dos homens. Ele se sujeitou à condição humana para lhes dar, através de sua vida humana sobre a terra, o testemunho de que Deus os amou desde toda a eternidade”.

Leitor: Luísa de Marillac maravilha-se e sempre se maravilhará diante deste dom divino que é a Encarnação, no qual sempre descobrirá maneiras diferentes de se manifestar. Como teóloga competente, Luísa não ignora que:

Todos: “A Encarnação do Filho de Deus é, segundo os desígnios divinos, desde toda a eternidade, para a Redenção do gênero humano”.

Leitor: Santa Luísa não hesita em olhar o serviço corporal e espiritual dos pobres como um prolongamento da Redenção, porque permite àqueles que estão doentes, humilhados, derrotados e rejeitados a recuperação de sua plena dignidade de homens e de filhos de Deus.

Todos: “Meu Senhor, verdadeiramente nos amais, pois sois um com vosso Pai que quis manifestar-nos seu amor, dando-nos seu Filho, Vós mesmo! Oh! Poder do amor!”

Dirigente: Peçamos a Santa Luísa que nos ajude a enxergar o Filho de Deus no nosso próximo e, assim, amá-lo e respeitá-lo.

Oração a Santa Luísa de Marillac

4º Encontro

SANTA LUÍSA DE MARILLAC E O SERVIÇO DOS POBRES

Ato da Presença de Deus

Dirigente: O serviço dos pobres realizado por Luísa de Marillac é a expressão de seu projeto de vida, de sua decisão de seguir Cristo, de manifestar a profun-

da misericórdia de Deus por todos aqueles que sofrem. É necessário unir o amor de Deus ao trabalho junto aos pobres.

Todos: “Ora, vedes uma quantidade de misérias que não podeis socorrer; Deus as vê também... Carregai, com o povo, seus sofrimentos, fazendo o possível para ajudá-lo em alguma coisa, e permaneci em paz.”

Leitor: Luísa se maravilha com a humildade de Jesus que se identifica com o mais pobre. Ele aceita permanecer no mundo e receber sinais de atenção e de compaixão, reconhecendo como feito a Ele mesmo o que será feito ao menor dos seus irmãos.

Todos: “Jesus nos ensinou a caridade para suprir a nossa incapacidade de prestar serviço a Sua pessoa.”

Leitor: Todo serviço comporta exigências e encontra múltiplas dificuldades. A impossibilidade de levar conforto real àqueles que sofrem, torna-se um tormento. Entretanto, o importante é nunca desistir, pois a caridade é a capacidade inesgotável de atenção aos mais pobres da sociedade.

Todos: “Rogo à comunidade renovar a coragem de servir a Deus e aos pobres com mais fervor, humildade e caridade, do que nunca.”

Dirigente: Que Santa Luísa nos ajude a compreender e a viver o que Jesus disse: “O que fizestes ao menor dos meus irmãos foi a mim que o fizestes”.

Oração a Santa Luísa de Marillac

5º Encontro

SANTA LUÍSA DE MARILLAC E O TRABALHAR JUNTOS

Ato da Presença de Deus

Dirigente: Para anunciar a Boa Nova ao mundo, Jesus não se dirigiu a um homem sozinho, mas escolheu um pequeno grupo de Apóstolos. Quando Vicente de Paulo começa o serviço dos pobres a domicílio, ele o faz com um grupo de mulheres. O trabalho em comum, ou em comunidades, requer que cada um dos membros contribua com o seu melhor. E para Santa Luísa o melhor modelo é a Santíssima Trindade.

Todos: “Devemos, para assemelhar-nos à Santíssima Trindade, não ser mais que um coração e agir somente com um mesmo espírito, tal como as três Divinas Pessoas”.

Leitor: Luísa de Marillac terá que intervir para regular o funcionamento do grupo, para facilitar as relações entre as diferentes pessoas. Se trabalhar em grupo numa missão requer uma partilha das realidades da vida, Luísa explica que ele exige também um trabalho interior de despojamento, de descentramento de si.

Todos: “Que saibamos, primeiramente, buscar a Deus e sua glória e, depois, o interesse das pessoas com as quais devemos trabalhar, para melhor servi-las segundo a disposição de seu espírito.”

Leitor: Santa Luísa insiste também num outro aspecto do trabalho em conjunto: o respeito à diversidade. Os membros de um mesmo grupo, reunidos para uma obra comum são levados a reconhecer a personalidade um do outro e a respeitá-la. E mais uma vez, Luísa apresenta a Trindade como exemplo a ser seguido:

Todos: *“Honrem a unidade da divindade na diversidade das Pessoas da Santíssima Trindade”.*

Dirigente: Roguemos a Santa Luísa que nos ajude a viver e trabalhar com mais fraternidade e amor em nossas comunidades e paróquias.

Oração a Santa Luísa de Marillac

6º Encontro

SANTA LUÍSA DE MARILLAC E A EUCARISTIA

Ato da Presença de Deus

Dirigente: Luísa de Marillac nos arrasta na sua admiração por esta extraordinária invenção da Eucaristia. Luísa intui que Deus quer revelar ao homem toda a profundidade do seu Amor e, para isso, usa diversos meios. A Encarnação já manifestava este profundo desejo de união e a Eucaristia o realiza de uma maneira ainda maior.

Todos: *“O Filho de Deus não se contentou em assumir um corpo humano e habitar no meio dos homens, mas querendo unir inseparavelmente a natureza divina à natureza humana, realizou-a após a Encarnação, na admirável invenção do Santíssimo Sacramento do altar”.*

Leitor: Nas suas meditações sobre a Eucaristia, Luísa de Marillac reflete longamente sobre a comunhão, *“ação tão admirável e incompreensível para os sentidos humanos”.* Receber o Corpo de Cristo é participar da Vida de Deus. O Cristo se dá como alimento para que o homem retire dele uma nova energia para realizar sua missão no mundo.

Todos: *“Como o alimento comunica suas qualidades ao corpo humano que o consome, assim a união de minha alma com Deus vai torná-la semelhante a Ele,... e me conduzir à imitação de sua vida santíssima”.*

Leitor: Para Luísa de Marillac, a recepção da santa comunhão é um momento excepcional no qual Jesus está realmente presente e, por isso, permanece atenta ao que Ele deseja realizar nela. Dando-se como alimento, Jesus deseja:

Todos: *“fazer-nos participantes de todas as ações de sua vida, levando-nos a entrar na prática de suas virtudes, e a tornar-nos semelhantes a Ele, por seu amor”.*

Dirigente: Peçamos a Santa Luísa sua intercessão a fim de prepararmos melhor nosso coração para receber a Eucaristia.

Oração a Santa Luísa de Marillac

7º Encontro

SANTA LUÍSA DE MARILLAC E O ESPÍRITO SANTO

Ato da Presença de Deus

Dirigente: Luísa de Marillac manifesta sempre uma afeição particular pela festa de Pentecostes: ela gosta de se lembrar das graças recebidas neste dia. Em 1623, a luz de Deus veio esclarecer a noite escura na qual ela se debatia há muito tempo em consequência da doença de seu marido e das interrogações sobre sua vocação.

Todos: *“As almas verdadeiramente pobres e desejosas de servir a Deus devem ter grande confiança em que o Espírito Santo, ao descer sobre elas e não encontrando nenhuma resistência, as disporá convenientemente para cumprir a Santíssima Vontade de Deus, que deve ser seu único desejo”.*

Leitor: Luísa de Marillac descobre todo o esplendor do dom do Espírito, e não quer usufruí-lo egoisticamente. Este dom tem em vista a glória de Deus. A presença do Espírito se traduz pelo *“ardor do amor”* e dá a força necessária para viver como verdadeiras pessoas de fé.

Todos: *“Suplico à bondade de Nosso Senhor, que disponha nossas almas para receber o Espírito Santo e que, assim, inflamados no fogo de seu Amor, vos consumais na perfeição desse amor que vos fará amar a Santíssima Vontade de Deus”.*

Leitor: Luísa reconhece que é uma honra e uma felicidade para todo cristão ser chamado a testemunhar o Cristo morto e ressuscitado. Sua oração frequente ao Espírito Santo exprime sua profunda aspiração a acolher este fogo de Amor:

Todos: *“Ainda vedes em mim algumas fraquezas quanto à afeição às criaturas: consumi-as, fogo ardente do divino Amor... Dignai-vos vir a mim e restabelecei as graças que me concedeu no santo Batismo... Divino Espírito, operai esta maravilha em pessoa tão indigna pela amorosa união que desde toda a eternidade tendes com o Pai e o Filho”.*

Dirigente: Que Santa Luísa interceda por nós a fim de que permaneçamos sempre abertos ao Espírito Santo e deixemo-nos guiar por suas inspirações.

Oração a Santa Luísa de Marillac

8º Encontro

SANTA LUÍSA DE MARILLAC E A MISERICÓRDIA DE DEUS

Ato da Presença de Deus

Dirigente: Durante a leitura e a meditação do Evangelho, Luísa de Marillac contempla o olhar do Cristo, pleno de ternura e de compaixão para todos que encontra. Todos os relatos evangélicos fazem-na perceber uma atitude de grande atenção à pessoa; a enfermidade e a desesperança são levadas em consideração. Ela descobre e compreende a misericórdia de Deus, o amor que vai ao encontro do outro no mais

profundo do seu ser, e é capaz de mostrar confiança muito além do que o ser humano pode esperar.

Todos: "Nosso Senhor, faz transparecer um amor maior pela conversão dos pecadores. No seu encontro com a samaritana, o lugar, as palavras não respiram senão amor".

Leitor: Santa Luísa descobre e compreende a misericórdia de Deus, o amor que vai ao encontro do outro no mais profundo do seu ser, e é capaz de mostrar confiança muito além do que o ser humano pode esperar. Ela, que frequentemente se julga pobre e miserável, implora ao Senhor que exerça sua misericórdia:

Todos: "Vós quereis, ó meu Deus, ensinar-me o meio de receber vossa assistência às minhas necessidades (...) devo reconhecer a verdade de meu nada e de todas as minhas misérias para atrair a enormidade de vossa misericórdia".

Leitor: Pouco a pouco, uma evolução se opera nela. A descoberta da misericórdia de Deus tem conexão estreita com o reconhecimento do seu pecado. Entretanto, este reconhecimento não a perturba mais, porque ela acolhe a imensa bondade de Deus que, sem cessar, perdoa e chama ao amor. Humildemente, ela se propõe:

Todos: "Confiando na infinita misericórdia de meu Deus, eu me decido, de modo irrevogável, servi-Lo e amá-Lo com mais fidelidade".

Dirigente: Roguemos a Santa Luísa que nos ajude a reconhecermos-nos pecadores e experimentar, assim, a misericórdia infinita de Deus.

Oração a Santa Luísa de Marillac

9º Encontro

SANTA LUÍSA DE MARILLAC E MARIA, OBRA PRIMA DA CRIAÇÃO

Ato da Presença de Deus

Dirigente: Quando Luísa de Marillac reza à mulher escolhida por Deus para ser a Mãe de seu Filho, todo o seu ser de mulher fica repleto de alegria e de admiração. Gosta de celebrar o nascimento do Cristo, os nove meses nos quais Maria carregou em seu seio o seu Deus. Ela conhece a união íntima que existe entre a criança e sua mãe, e deseja viver esta mesma união profunda com seu Deus.

Todos: "Santíssima Virgem, recebi meus votos e súplicas junto com meu coração, que vos entrego todo inteiro, a fim de glorificar a Deus pela escolha que Sua bondade fez de vós para ser mãe de seu Filho".

Leitor: Saudando Maria como filha de Deus Pai, Luísa de Marillac pensa na relação filial de Jesus com seu Pai, relação marcada por uma total adesão à vontade de Deus. Luísa se apraz em glorificar Maria, em admirar sua adesão à vontade de Deus que lhe foi manifestada pelo anjo e depois pelos diversos acontecimentos de sua vida.

Todos: "Sou toda vossa, Santíssima Virgem, para ser mais perfeitamente de Deus. Ensinaí-me a imitar vossa santa vida, mediante o cumprimento do que Deus quer de mim. Com toda a humildade reclamo a vossa ajuda".

Leitor: Luísa reconhece e glorifica a importante missão de Maria para a realização da Encarnação. Ela sempre se maravilha diante daquela que ela nomeia a obra - prima de Deus:

Todos: "Por isso, com toda razão, a Virgem Maria deve ser honrada por toda criatura e, em especial pelos cristãos, já que é a única criatura isenta de imperfeições e sempre foi agradável a Deus, o que a faz ser a admiração de toda a Corte Celeste e o encanto de todos os homens".

Dirigente: Que a exemplo de Santa Luísa, nós possamos amar e honrar a Mãe de Deus e imitar sua obediência a Deus.

Oração a Santa Luísa de Marillac

SANTA LUÍSA DE MARILLAC

Luísa de Marillac nasceu em 12 de agosto de 1591. Ficou órfã ainda muito pequena, foi educada pelas religiosas dominicanas de Poissy, depois foi morar num pensionato em Paris. Em fevereiro de 1613 casou-se com Antonio Le Gras. Seu filho Miguel causou-lhe muitas preocupações. Por ocasião da morte de seu marido em 1625, Luísa conhece Vicente de Paulo do qual será colaboradora durante trinta e cinco anos. Em 1633, ela funda com ele a Comunidade das Filhas da Caridade, comumente chamadas Irmãs Vicentinas.

A vida de Luísa, como a de Vicente de Paulo, se orientou para os que sofrem: doentes à domicílio ou nos hospitais, refugiados, vítimas das destruições das guerras, os excluídos da sociedade, como as crianças abandonadas, os analfabetos, os galés, as pessoas idosas, os loucos...



Toda a ação de Luísa de Marillac encontrou sua fonte e seu dinamismo em sua relação com Deus, em seu amor a Jesus vivo, presente entre os homens. Sua oração se dirige ao Deus-Amor. Ela lhe pede que cada um possa viver na verdade e na liberdade e descobrir sua própria dignidade. Pede a Deus abrasar, com Seu amor divino, seu coração e o de todos os homens.

Luísa de Marillac gosta de contemplar a Virgem Maria, esta mulher humilde de Nazaré, escolhida por Deus para ser a Mãe de seu Filho. Maria é o caminho que conduz a seu Filho Jesus.

Luísa de Marillac morreu no dia 15 de março de 1660, em Paris, alguns meses antes da morte de Vicente de Paulo.

Organizada por: Ir. Carolina Mureb Santos, FC
Fonte: "Orar 15 dias com Luísa de Marillac" – Ir. Elizabeth Charpy, FC